

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETÁRIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRESRedacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades. . 9\$90Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO»—Tavira

TAVIRA carece de uma Escola Técnica

O ARTÍFICE português é, não há dúvida, bastante inteligente. Sabe executar qualquer trabalho, por mais difícil que ele se apresente. Mas fá-lo, geralmente, à custa de longa prática, de hábitos adquiridos mercê de um grande esforço de adaptação, de concentração, debaixo de uma ininterrupta e impiedosa labuta. Porém, não tem escola. Não é perfeito na verdadeira acepção da palavra. Faltam-lhe aquelas pequenas coisas que, lá fora, geram belíssimos acabamentos. Daí, aquele complexo de inferioridade criado à volta de tudo que cheira a produto na-

onde só funciona uma, em Faro, que apenas pode servir a uma área restrita, em virtude da falta de recursos dos interessados para longas deslocações.

Impõe-se, portanto, a criação de mais escolas nesta zona, onde impera a fabricação das conservas, que, dada a sua primacial importância na economia nacional e na propagação do artista português e da indústria da Nação em terras do estrangeiro, para onde são exportadas na sua grande tonelagem, carecem de renovo contínuo a fim de não deixar à concorrência veleidades de supremacia. Além

O Espectáculo

da Sociedade Orfeónica

Na passada quinta-feira, lá fomos assistir à «première» da Sociedade Orfeónica; e, dada a hora a que o espectáculo terminou e as naturais dificuldades que se levantam com a paginação do jornal, limitamo-nos apenas a fazer algumas apreciações.

A sala de espectáculos do Teatro António Pinheiro, vistosamente engalanada, apresentava o aspecto festivo das grandes noites. Já há muito que se falava da representação, criando-se à sua volta grande expectativa.

Soaram as sacramentais pancadas de Molière, a orquestra executava a linda abertura «A Orfeonista», que o maestro Herculano Rocha escreveu de propósito para a noite festiva, e, a seguir sobe o pano e o público tem na sua frente o novo orfeão da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, constituído por um interessante friso de senhoras e meninas e por quase uma centena de boas vontades que, em ensaios consecutivos, procuraram dar o seu melhor contributo, prontas para o julgamento público.

A apresentação foi feita pelo antigo orfeonista sr. Joaquim Teixeira, sollicitador encartado em Loulé, que foi muito aplaudido.

Os números seguem-se pela ordem do programa num entusiasmo sempre crescente do público, atingindo o apogeu na rapsódia «Cantares Algarvios», de Sebastião Leiria, que, além de ser uma

Continua na 2.ª página

O movimento de intensificação agrária

e os seus fins

ANUNCIOU, há dias, o subsecretário de Estado da Agricultura que vai ser constituído um Movimento de Intensificação Agrária, destinado a fomentar a produção agrícola em Portugal e a provocar o interesse pela exploração racional da terra. O êxito em que é mister pôr em realce os resultados para a economia nacional, é penhor seguro do êxito da campanha que se anuncia e que justifica a especial devoção por parte da lavoura portuguesa em geral.

por A. de Freitas

O 2.º Concerto de «Pró-Arte»,

EM LAGOS

Sob o patrocínio do Instituto para a Alta Cultura, «Pró-Arte», delegação de Lagos, realiza o seu 2.º concerto no salão do Teatro-Cinema Império, daquela cidade, no dia 29 do corrente, para apresentação do distinto pianista Prof. Fernando Lares, que executará trechos de Beethoven, Debussy, Rachmaninoff, Chopin, Albeniz, Ruy Coelho e Ivo Cruz.

Estamos certos que o público escutará, deliciado, este novo concerto.

Na Casa do Algarve

Justa homenagem a um distinto algarvio

A CASA do Algarve, numa hora de feliz inspiração, deliberou homenagear o seu ilustre vice-presidente da Assembleia Geral, Juiz-Conselheiro Dr. Bernardino de Sousa Carvalho, oferecendo-lhe um almoço, que teve lugar no passado dia 9, na sua sede, a propósito da sua justíssima ascensão a tão alto cargo da magistratura portuguesa.

Na mesa de honra, a que presidiu o homenageado, tomaram lugar os srs. Dr. Ferreira de Almeida e Major Mateus Moreno, respectivamente, presidentes da Assembleia Geral e da Direcção daquela agremiação regionalista; Drs. Humberto Pacheco; Galvão Teles; Juiz-Conselheiro Utra Machado; Desembargador Silva Carneiro; Prof. Ramos e Costa; Eng.º Melo e Sabo; Drs. Quirino Mealha; Antero Cabral; Ferreira Deusdado; Ernesto Subtil; Mariano Ascensão; Sousa Pontes; Libânio António Correia; Escritor Julião Quintinha; Juizes Drs. João Rosado Cardoso; Júlio Cabral; Vilhena Pereira; Brigadeiro Eduardo Santos; Deputado Coronel Rosal Junior; Major Nascimento Moura; Coronel Mendes Magalhães; e Drs. José de Sousa Carrusca; Guerreiro Murta; Sentob Sequerra; Borges de Pinho; Angelino Ferreira e Ramon de La Féria.

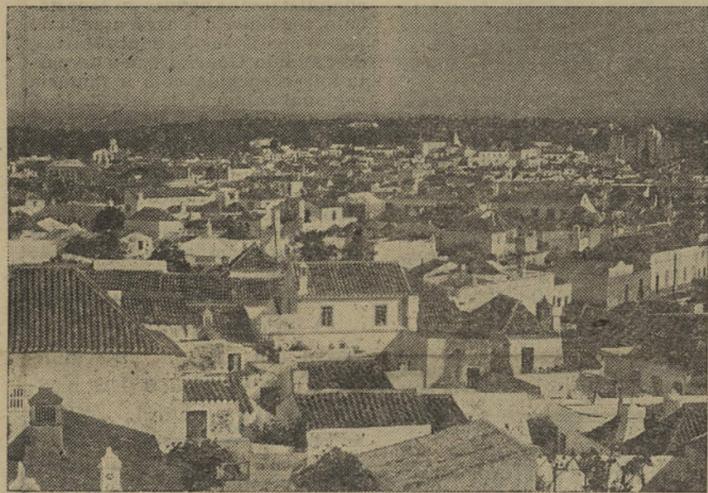
A sala nobre estava literalmente cheia, oferecendo o aspecto dos grandes dias, podendo dizer-se ter sido o maior almoço ali realizado.

Estiveram presentes ao almoço 170 convivas, figuras

Continua na 2.ª página

tando nestas colunas por este melhoramento, que é, por assim dizer, uma preocupação dominante das classes trabalhadoras deste vasto e importante concelho.

Contamos com o incondicional apoio das entidades oficiais e forças vivas concelhias, mas só isto não basta: é necessário agir e depressa.



Uma vista parcial de Tavira

cional. Nanja que tenham razão os detractores da indústria de Portugal, mas, para acompanhar o ritmo acelerado do progresso, tem o operário português, necessariamente, de adquirir novos processos de trabalho, aprender novas fórmulas de manipulação e acabamento dos produtos entregues ao seu labor. A vida nas oficinas, fecunda e trepidante, requer, hoje em dia, um compêndio enorme de conhecimentos que a prática, só, não fornece: é necessário que o homem, para ser um artista completo no seu mister, amplamente compenetrado do que lhe compete fazer em prol da colectividade, haja de beber na escola as luzes que alumiam a sua inteligência em floração. Todo o trabalho obedece a regras, a esquemas preestabelecidos, estudados, esmiuçados até ao infinitesimal, controlados diariamente pela técnica. Não é só necessário executar. É absolutamente preciso, também, saber executar e por que se executa. Daí a necessidade da criação, em Portugal, de escolas de artes e ofícios capazes de instruir os nossos futuros operários de forma a equipará-los com os artistas estrangeiros.

Algumas escolas estão, já, a funcionar, com pleno rendimento, em diversos pontos do País. Mas são insuficientes. Ainda existem largas faixas de terra portuguesa onde não se edificaram. É o Algarve, que é uma província essencialmente industrial, está precariamente dotada de escolas técnicas, cuja carência se faz sentir grandemente, mormente nesta região sotaventina,

desta indústria, outras há, de certa importância, onde a falta de verdadeiros técnicos se faz sentir.

Antigamente, os nossos operários eram chamados para exercer a sua actividade em terras estrangeiras. Não havia ali, então, ainda as luzes rudimentares que estes já possuíam. Hoje, porque estamos, em alguns sectores, em inferioridade técnica, já os nossos operários são dispensados. Aquelas indústrias bastam-se, agora, com os seus artífices, já senhores de amplos conhecimentos. E onde os foram ganhar? Um pouco com as nossas embrionárias lições, mas muito, certamente, em escolas próprias, que a luta pela conquista dos mercados obrigou a instalar para aprendizagem dos seus futuros artistas. Pela mesma razão, impõe-se que o nosso operário se instrua antes de iniciar a vida nas numerosas oficinas e fábricas do Sotavento do Algarve.

Outra indústria que o progresso criou e desenvolveu e que se impõe à técnica moderna, é a indústria de reparação de automóveis, existindo já há anos, na cidade de Tavira, algumas oficinas da especialidade, bem como uma empresa de autocarros que fazem, diariamente, o circuito na zona de Sotavento.

Urge, portanto, a criação de uma escola técnica em Tavira para melhor apetrechamento técnico dos seus operários, que, dia a dia, labutam no aproveitamento económico da sua riqueza piscícola e da fecundidade do seu solo.

Já há meses que vimos lu-

das campanhas antecedentes, do trigo, de tão benéficos resultados para a economia nacional, é penhor seguro do êxito da campanha que se anuncia e que justifica a especial devoção por parte da lavoura portuguesa em geral.

Ao dirigir-se aos jornalistas presentes à reunião convocada pelo sr. Prof. Eng. Vitória Pires, chamou este a atenção daqueles para três gráficos, pelos quais se verifica o aumento, em valor absoluto, no decénio de 1944/53, em relação ao de 1934-43, tanto da produção total de cereais (trigo, milho, centeio, arroz, aveia e cevada) como das respectivas áreas semeadas. Conforme a explicação daquele membro do Governo, verificou-se um enfraquecimento das terras, motivo para natural preocupação por parte do Governo, que entendeu dever tomar as necessárias providências para atalhar o mal, acorrendo em defesa da lavoura nacional. Eis porque os Serviços do Departamento de Agricultura do Ministério da Economia se propuseram iniciar o Movimento de Intensificação Agrária, que consistirá, principalmente, numa série de campanhas sucessivas, cada uma das quais se destina a tratar de assuntos concretos, por modo a contribuir para o aumento dos rendimentos unitários e a consequente diminuição dos gastos de produção. Deste modo, como acentuou o subsecretário de Estado da Agricultura, será possível melhorar o lucro de produtor e o poder de compra de consumidor.

Expôs e analisou o sr. Prof. Eng. Vitória Pires os valores de produção de cereais concernentes às médias dos decénios de 1934/43 e 1944/53, que revelam estacionamento ou diminuição das produções unitárias, excepto quanto ao arroz, que exprime pequena subida. No entanto, segundo a autorizada afirmativa daquele homem público, houve acréscimos das produções absolutas, os quais são devidos, por um lado, à circunstância de terem entrado em cultura terrenos que só produziam matos e, por outro, à redução do período dos pousios e à modificação das rotações tradicionais. Importa, pois, produzir mais por unidade de superfície e a preço mais em conta, desonerando-se, assim, a economia nacional numa carga pesada que lhe tolhe os movimentos e a prejudica na sua evolução normal.

Na opinião do subsecretário de Estado da Agricultura, em que todos os interessados pela agricultura nacional devem atentar, só será possível aumentar e baratear a produção agrária aumentando a fertilidade da terra à custa de

(Continua na 2.ª página)

O movimento de intensificação agrária

e os seus fins

Continuação da 1.ª página

matéria orgânica, para que os adubos químicos possam atingir toda a sua eficiência, procurando, ao mesmo tempo, conservar e defender o solo por meio de trabalhos contra a erosão, praticar rotações equilibradas e melhoradoras e, por fim, empregar adubações mais racionais.

Entende o sr. Prof. Eng. Vitória Pires que os Grêmios da Lavoura deverão participar nas reuniões técnicas, assim como os agricultores de cada concelho que, pela sua reputação, entusiasmo e fé na causa agrícola possam servir de verdadeiros guias aos seus colegas, incitando-os e estimulando-os na adopção de práticas que eles próprios tenham já experimentado.

Se alguma coisa de novo, observou o subsecretário de Estado da Agricultura, se pede nestas campanhas é que os agricultores-guias, escolhidos entre os que sintam mais entusiasmo pelo desenvolvimento agrícola, exerçam, juntamente com os técnicos, verdadeiro apostolado agrário, ajudando a semear as boas técnicas, as ideias progressivas, através duma propagação insistente, mesmo teimosa.

Aludiu o sr. Prof. Eng. Vitória Pires à preparação técnica que aos Estados Unidos da América foram buscar as missões de especialização agrária enviadas pelo Estado português. A essas missões compete aplicar, entre nós, os ensinamentos obtidos num país em que a agricultura é objecto dum verdadeiro e fervoroso culto e justamente considerada modelar, a todos os títulos e em todos os aspectos.

Expôs o sr. Prof. Eng. Vitória Pires notáveis pormenores da acção ampla que tais missões de especialização agrária desenvolverão entre nós, nomeadamente no que respeita à criação dum curso de melhoramentos de forragens dos países da chamada área climática do Mediterrâneo, com a colaboração de técnicos portugueses e de alguns dos mais notáveis especialistas estrangeiros.

Nesta Primavera vão ser instalados 2494 campos de demonstração distribuídos pelo País, sendo 1473 de milhos híbridos e 1021 de forragens (trevo branco, trevo violeta e luzerna), numa área total de

917 hectares, dos quais 562 ocupados pelos primeiros e 355 pelos segundos. As sementes e os adubos e correctivos a empregar são fornecidos, gratuitamente, aos agricultores.

As campanhas anunciadas outras se seguirão como, por exemplo, a da conservação do solo e utilização de vários processos contra a erosão, a de fomento da produção leiteira na zona abastecedora de leite à cidade de Lisboa, a de combate aos insectos parasitas e doenças criptogâmicas, assim como cursos de podadores de sobreiros e escolas de resinagem.

Vendem-se

— Uma horta com vários arvoredos, no sítio da Igreja;
— Uma courela de terra de semear no sítio da Palmeira;
— Um armazém, com um só compartimento no sítio da Igreja;
— Um prédio urbano, térreo, com vários compartimentos no sítio da Igreja, todos da freguesia da Luz.

Dá todas as informações o Advogado Eduardo Mansinho, em Tavira, recebendo propostas, em conjunto ou separado, até ao dia 31 do corrente, que serão abertas às 15 horas.

Reserva-se o direito de não entregar, caso as propostas não convenham.

Lã suja

A C. P. transporta esta mercadoria por preços reduzidos:
— \$40 por T/Km. para remessas de vagão completo.
— \$45 por T/Km. para remessas de detalhe.

Por exemplo, um vagão com 7 toneladas, paga:

De Extremoz para Alhandra, 624\$00; de Moncorvo para Vila Franca de Xira, 1.382\$80; de Portalegre para Vila Franca de Xira, 531\$60.

Propriedade

Vende-se, no sítio de Bernardino, que consta de terra de semear, vinha, alfarrubeiras, amendoeiras, figueiras e oliveiras, com horta e pomar. Facilita-se o pagamento.

Na Casa do Algarve

Continuação da 1.ª página

prestigiosas da colónia algarvia residente em Lisboa, dezenas de magistrados, advogados, oficiais do Exército e da Armada, comerciantes e industriais, professores e médicos, muitos deles vindos de Coimbra, Montijo, Montemor-o-Novo, Setúbal, Castro Marim, Vila Real de Santo António, Seixal, Alcoçaba e dos arredores de Lisboa.

A entrada na sala do Conselheiro Sousa Carvalho deu origem a uma apoteótica ovação, que bastante o comoveu. Foi, também, elevado o número de senhoras que assistiram ao almoço.

Iniciou os brindes o sr. Dr. Ferreira de Almeida, que explicou as razões da homenagem e teve palavras de elogio para o homenageado, afirmando ter o sr. Ministro da Justiça praticado um acto de inteira justiça promovendo tão ilustre figura da magistratura para tão alto cargo. Procedeu-se, depois, à leitura do expediente pelo dedicado secretário da Direcção, sr. Hermenegildo Franco, que constava de centenas de telegramas e de cartas provenientes de todos os pontos do País. Falaram os srs. Major Mateus Moreno, Drs. Manuel Paulino Gomes, José da Glória Valeriano Pacheco, Armando Drago, Correia Ribeiro, solicitador Correia Barreto, de Montemor-o-Novo, Arnaldo Martins de Brito, que executou um número de música ao piano — «Castro Marim em Festa» — dedicado ao sr. Conselheiro Sousa Carvalho, o seu conterrâneo, industrial José A. Honrado, Agostinho de Sousa, tesoureiro da Fazenda Pública, do Seixal, Dr. João Ferro, médico em Alcoçaba, Dr. Juiz de Setúbal, Vilhena Pereira, e Dr. Acácio Gouveia, ilustre causídico em Lisboa, os quais enalteciam as brilhantíssimas qualidades do homenageado.

Por fim, usou da palavra o sr. Conselheiro Sousa Carvalho para agradecer as palavras que lhe dirigiram e à Casa do Algarve — «a casa mãe» — como lhe chama — a iniciativa da homenagem. Definindo a sua orientação como magistrado, afirmou: «Nunca julguei sem deixar de ter presente que quem julga está por sua vez a ser julgado por quem assiste ou está ao corrente do que se passa. Se não se julgar com humanidade, com inteligência e com bom senso, erra-se. E julgo, também, com o coração». E, a propósito, referiu alguns factos interessantes da sua vida de magistrado.

No final, afirmou: «Fizera-me justiça, justiça a que tinha direito. A justiça não se agradece, mas os homens que a fazem ficam no coração. Honro-me de ter recebido essa justiça, porque tenho a consciência de que a mereci». Calorosa salva de palmas sublinhou as últimas palavras do sr. Conselheiro Sousa de Carvalho. Em sua homenagem, a pianista sr.ª D. Maria Etelvina Pereira Mendes Melo executou ao piano algumas músicas algarvias.

A homenagem, que a Casa do Algarve acaba de prestar seu ilustre consócio e vice-presidente da Assembleia Geral, e que teve a corroborá-la a presença de inúmeras dezenas de algarvios, de amigos pessoais e admiradores do homenageado, foi uma bem expressiva manifestação do alto apreço em que são tidas as suas distintíssimas qualidades. O Algarve, a sua linda província, que o sr. Conselheiro Sousa Carvalho muito adora e quer, esteve presente naquele inesquecível dia, que

Tribunal Judicial Comarca de Tavira

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No Tribunal Judicial desta comarca e pela Secção de Processos, correm éditos de vinte dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os interessados desconhecidos que se julguem com direito às quantias abaixo discriminadas, depositadas na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, resultantes da expropriação amigável de imóveis também abaixo indicados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os direitos que tiverem sobre:

a) A quantia de 700\$00 da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Barrocais», no sítio do mesmo nome, inscrito na matriz sob o art.º 875 1/2, pertencente a Vitorino Miguel e mulher.

b) A quantia de 430\$00 da expropriação de uma parcela de terreno no prédio denominado «Fazenda das Pontes», inscrito na matriz sob o art.º 4.878, pertencente a Maria da Conceição Corvo.

c) A quantia de 360\$00, da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Barrocais», inscrito na matriz sob o art.º 822, pertencente a Luciano Tomaz Luz e mulher.

d) A quantia de 400\$00, da expropriação de uma parcela de terreno no prédio denominado «Barrocais», inscrito na matriz sob o art.º 875 1/2, pertencente a Vitorino Miguel e mulher.

e) A quantia de 700\$00, da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Barrocais», inscrito na matriz sob o art.º 850, pertencente a Vitorino Miguel e mulher.

f) A quantia de 500\$00, da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Barrocais», inscrito na matriz sob o art.º 862, e pertencente a Maria Silveira.

g) A quantia de 475\$00, da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Cercado da Várzea», inscrito na matriz sob o art.º 578 13/18, pertencente a José dos Reis e mulher.

h) A quantia de 370\$00, da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Torre», inscrito na matriz sob o art.º 975, pertencente a José Rodrigues Corvo e mulher.

i) A quantia de 530\$00, da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Fazenda da Ponte», inscrito na matriz sob

perdurará, eternamente, no seu coração de Homem de Bem.

Dada esta festa por terminada, outra se seguiu. No gabinete da Direcção foi descerrado o retrato do presidente, sr. Major Mateus Moreno, do qual fez o elogio o secretário da Direcção, sr. Hermenegildo Neves Franco. Esta tocante cerimónia foi sublinhada pelos presentes com uma calorosa ovação, testemunho bem expressivo do quanto são apreciadas as excelsas qualidades de grande algarvio que é: o presidente da Direcção.

Luiz S. Peres

O Espectáculo

da Sociedade Orfeónica

Continuação da 1.ª página

das mais lindas no género, que temos ouvido, foi impecavelmente executada, merecendo os frenéticos aplausos da assistência.

Sebastião Leiria, que nós já de há muito conhecemos como insperado compositor e que possui uma verdadeira alma de artista, alcançou a sua coroa de glória neste espectáculo.

A nossa competência musical não nos permite esmiuçar pormenores que só os génios ou os peritos na matéria poderão discutir, porém, o que podemos afirmar é que a afinação foi perfeita e que havia harmonia absoluta em todos os naipes.

Não sabemos apontar diferenças, se é que existem, entre os antigos e o actual orfeão.

O artista tavnense, com os seus conhecimentos e a sua excelente intuição musical, conseguiu trazer ao prosócio o orfeão e receber os justos aplausos dos seus conterrâneos.

Este agrupamento artístico pode, sem receio de críticas, ser ouvido em qualquer parte.

Para todos os componentes do orfeão vão os nossos calorosos aplausos e para o seu novo regente vão as nossas muito expressivas e sinceras felicitações.

A actual Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro tem sabido conquistar não só as simpatias dos seus associados como do público cidadão, procurando manter a sua agremiação no campo da arte, de que há muito andava arredada; e, por isso é justo que compartilhe directamente de todas as manifestações de aplauso agora conquistadas.

Muito embora o orfeão, só por si, conquistasse as honras do espectáculo, seguiu-se a representação do «Auto das Rosas de Santa Maria», de Cândido Guerreiro, e a 3.ª parte foi preenchida com a fantasia regional «Algarve de Sol e de Lenda», que, com uma ou outra hesitação própria de amadores em noite de estreia, as naturais dificuldades de adaptação de guarda-roupa e caracterização, o espectáculo foi acolhido com agrado.

No próximo número voltaremos ao assunto com mais detalhes de apreciação.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Avenida Café, na Praça dos Restauradores — Telef. 38823.

o art.º 994, pertencente a Manuel Augusto e mulher.

j) A quantia de 220\$00, da expropriação de uma parcela de terreno num prédio denominado «Torre», inscrito na matriz sob o art.º 990, pertencente a José Gago Sequeira.

l) A quantia de 11.795\$, da expropriação de uma parcela de terreno, num prédio denominado «Galvan», inscrito na matriz sob os art.ºs 1.940 e 1.941, pertencente a José Gago Sequeira e Joaquina da Conceição Fernandes.

Tavira, 26 de Abril de 1954

O Chefe da Secção

Humberto Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Hernâni de Lencastre

Rui Aboim Faria Pereira

«Farmácia Montepio Artístico Tavirense»

TELEFONE 183

Acaba de reabrir sob uma nova orientação

Grande sortido de especialidades nacionais e estrangeiras

Produtos químicos das mais reputadas marcas

Venda a preços módicos de artigos de borracha.

MOBÍLIAS
DECORAÇÕES

CASA NOBRE

A MAIOR E MAIS ANTIGA DO SUL DO PAÍS

ESTOFOS — CARPETES — PASSADEIRAS
LUSTRES — BIBELOTS — CRISTAIS
CARRINHOS DE CRIANÇA
UTILIDADES — BRINQUEDOS

CASA NOBRE - Faro

Rua de Santo António, 24 - Telefone 186

Tribunal Judicial

Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No Tribunal Judicial desta comarca e Secção de Processos, por apenso à Falência de Manuel Pedro Cabrita Junior, foi apresentada pelo falido concordata suspensiva, a qual foi recebida por despacho de 7 de Maio corrente.

São, por isso, chamados os credores incertos e também os certos que a não tenham aceite, por éditos de trinta dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, para no prazo de cinco dias posterior ao termo do dos éditos, deduzirem por embargos o que considerarem de seu direito contra a concordata, nos precisos termos do art.º 1.277.º do Cod. de Proc. Civil.

Tavira, 10 de Maio de 1954

O Chefe da Secção de Processos,

Humberto J. Aleixo Ferreira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Hernani de Lencastre

Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos e Samora Correia

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens e mercadorias para as vilas de Benavente, Coruche, Salvaterra de Magos e Samora Correia (via Vila Franca de Xira, via Muge ou via Marinhais).

Nos Despachos Centrais instalados nas referidas vilas, vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens e mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse utilize estes serviços combinados.

Clube Recreativo Tavirense

Amanhã, o grupo cênico do Clube Recreativo Tavirense dará um espectáculo em Vila Real de Santo António, no salão de festas do Lusitano Futebol Clube, cujo programa é o mesmo que, recentemente, foi apresentado nesta cidade, onde obteve assinalado êxito.

Agradecimento

Rita Gago Nunes de Mendonça e sua filha Maria Eduarda de Mendonça Fernandes, ambas operadas, há pouco, no Hospital da Misericórdia, desta cidade, vêm, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento aos distintos médicos operadores, srs. Drs. Fausto Cansado e Renato Graça, bem como ao seu médico assistente, sr. Dr. Augusto Carlos Palma, pela forma inteligente com que as operaram e pelos desvelados carinhos que lhe dispensaram durante as suas doenças.

Também desejam testemunhar a sua gratidão ao pessoal de enfermagem do referido hospital.



Povo de Tavira

Jornais, Revistas, Ilustrações, Livros, Papelaria, Artigos de Escritório, Material Escolar, Postais Ilustrados e Artigos Fotográficos

Encontram sempre na:

Papelaria «CASA BRASIL»
Rua da Liberdade

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Em 15 — Mlle. Maria do Espírito Santo Viegas Evangelista.

Em 17 — D. Maria Adelaide Correia Rico Viegas e Mlle. Julieta de Oliveira Cruz.

Em 18 — D. Maria Celeste Pires Cruz Santos, D. Mariana José Mimoso Faisca, D. Maria Bernardete Machado Alves de Matos, D. Emília da Encarnação Galhardo Cardoso, srs. Eurico Faustino Horta, Joaquim Gil Madeira Teixeira e Manuel Alexandre dos Santos.

Em 19 — Menina Ofélia Maria Augusta de Azevedo Pereira, srs. João Gago da Graça, Francisco do Nascimento Trindade e menino João Pedro do Livramento Maco.

Em 20 — D. Maria da Conceição Pires Cruz Lança, D. Olívia da Conceição Pisco Viegas e sr. Laurentino de Jesus Gonçalves.

Em 21 — D. Maria Romana de Campos Aboim Faria Pereira Gamboa Leitão, menina Maria Helena Correia Galhardo Palmeira, srs. Orlando Maria Galhardo Palmeira e Padre Joaquim Humberto Galhardo Palmeira.

Partidas e chegadas

De visita a sua família, encontra-se nesta cidade, com sua esposa e filhos, o nosso conterrâneo e amigo sr. Maximiano Baptista Leiria, há anos residente em Africa.

— Foi à capital o nosso prezado amigo sr. José Luis Cesário, solicitador nesta comarca.

— Acompanhado de sua esposa, foi a Lisboa o nosso prezado assinante sr. João Aldomiro de Sousa, proprietário e farmacêutico, nesta cidade.

— Foi à capital, donde já regressou, o nosso prezado assinante sr. Manuel Vicente Paulo Pires, funcionário do B. N. U., que se encontra a férias nesta cidade.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade, no gozo de licença, o nosso conterrâneo e assinante sr. Sebastião dos Santos, funcionário do B. N. U., em Alcobaça.

— Vimos nesta cidade, com sua família, o nosso conterrâneo sr. Brigadeiro Eduardo Santos.

Nécrologia

No dia 12 do corrente, faleceu nesta cidade o sr. José Joaquim Ferreira, abastado proprietário e industrial, natural desta cidade.

O falecido deixa viúva a sr.ª D. Isaura da Conceição Palermo Ferreira, era pai do sr. Eng.º Rui Maria Palermo Ferreira, sogro da sr.ª D. Maria de Lourdes Pires Ferreira e irmão da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Dias.

O seu funeral, que se realizou na manhã de 13 do corrente para o Cemitério Municipal, foi muito concorrido, pois o extinto gozava de gerais simpatias.

— Faleceu há dias em Loulé a sr.ª D. Maria Hezette Vasques Romero Chagas, funcionária da Câmara Municipal daquela vila, esposa do nosso conterrâneo sr. Emídio do Carmo Chagas, proprietário da Farmácia Confiança, em Loulé.

A inditosa senhora, que contava 34 anos de idade, deixa duas crianças de tenra idade.

A falecida era cunhada do nosso prezado amigo sr. Dr. Joaquim Magalhães, professor do Liceu de Faro.

As famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Agradecimento

A família de Maria das Dores Peres Baptista agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua derradeira morada.

Vendas de propriedades rústicas

Aceitam-se, até 31 de Maio, propostas em carta fechada para a venda, em conjunto ou separadamente, das seguintes propriedades, todas situadas na freguesia do Azinhal, concelho de Castro Marim:

Laçoa do Ruivo; 2 courelas em «Várzea do Ruivo»; 2 courelas em «Várzea do Moimho»; 2 selões no sítio da «Choça»; 3 courelas em «Almada de Ouro».

Reserva-se o direito de não aceitar, no todo ou em parte, as propostas apresentadas quando o preço oferecido não convier.

Para tratar dirigir-se a Fernanda Falcão Carvalho Cerqueira — Tavira.

Livros e Revistas

A Electricidade na prática moderna — Recebemos o 1.º fascículo desta obra de grande utilidade, de que é seu autor o oficial de Marinha sr. Gonçalves Proença, especializado em electricidade. É uma publicação de «Edições Neográficas», que certamente vem enriquecer de conhecimentos os que se dedicam a tais estudos.

Há neste livro inéditas explicações sobre a electrificação do País.

O seu 1.º volume trata da corrente continua e consta de 4 capítulos: Semelhança entre a corrente de água e a corrente eléctrica, Resistência, A Electricidade é uma forma de energia, e a Ferramenta e a iluminação.

Recomendamos esta obra a todos os nossos leitores.

História das Grandes Revoluções — Organizações Crisális, Ld.ª, acaba de publicar o fascículo n.º 10, que completa o 1.º volume desta interessante obra do saudoso escritor Rocha Martins.

É uma obra a todos os títulos notável, que recomendamos aos nossos leitores.

Risota — Acaba de sair o n.º 54 desta interessante e hilariante publicação, de que é distribuidora a Agência Portuguesa de Revistas.

Viagem — Saiu o n.º 162, referente a Abril, desta interessante revista de turismo — divulgação e cultura — de que é seu director o consagrado escritor Carlos d'Ornellas.

Bem Viver — Acaba de publicar-se o n.º 9 desta magnífica revista de beleza e higiene, de que é sua directora a ilustre escritora e poetisa Fernanda de Castro.

Companhia de Seguros Tranquilidade — Desta importante Companhia de Seguros recebemos o relatório de contas de gerência referente ao ano de 1953, pelo qual se vê, nitidamente, a excelente posição financeira que disfruta.

Banco Português do Atlântico — Alguns aspectos da economia portuguesa em 1953 — Com este título, recebemos um interessante opúsculo dum discurso pronunciado pelo sr. Dr. Artur Cupertino de Miranda, ilustre presidente do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico, na Assembleia Geral realizada em 6 de Fevereiro do corrente ano.

Trata-se de um excelente trabalho, pelo que muito sinceramente felicitamos o seu autor.

Plano de Educação Popular — O Problema do Analfabetismo — Da Campanha Nacional de Educação de Adultos recebemos um volume com a exposição feita pelo sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, Dr. Veiga de Macedo, na conferência da Imprensa e da Rádio, sob os temas: 1.º, Educação supletiva de adultos e 2.º, Expansão do Ensino Primário entre as crianças em idade escolar.

Para Ti — Recebemos o n.º 22 desta interessante e útil revista de labores femininos.

Mundo de Aventuras — Com toda a regularidade, temos recebido esta popular publicação, especialmente dedicada aos que cultivam este género de leituras.

Cooperativa dos Produtores de Azeite de Santa Catarina — Deste organismo, que tem a sua sede na laboriosa aldeia de Santa Catarina, recebemos o Relatório da Direcção, Balanço e Contas e parecer do Conselho Fiscal, referente a 1953.

Por ele se verifica que aquela Cooperativa teve um lucro líquido de 264.619\$10, tendo sido proposto 41.319\$10 para Fundo de Reserva Especial; 27.000\$00 para Fundo de Reserva Legal; 10.000\$00 para Resgate de Títulos; 114.000\$00 para amortização de maquinismos e instalações; 59.000\$00 para amortização de imóveis e 13.300\$00 para dividendos.

Os números são claros e expressivos. Comprovam bem quanto é florescente a vida daquela Cooperativa.

Diz o referido relatório: «Apesar de inúmeras dificuldades, conseguimos que a Cooperati-

Grande Peregrinação ao Santuário

Nacional de Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa

Vai realizar-se no dia 23 de Maio, deste Ano Mariano, uma peregrinação ao Santuário Nacional da Padroeira de Portugal, Nossa Senhora da Conceição de Vila Viçosa.

Espera-se que esta imponente manifestação de culto a Maria Santíssima traduza a mais luzida homenagem do Ano Mariano à Protectora Divina, representada na vistosa imagem que D. Nuno Álvares Pereira trouxe para Vila Viçosa e colocou à veneração dos fiéis na Igreja Matriz, logo a seguir à Batalha de Aljubarrota, em 1385.

Essas solenidades que terão a maior imponente, constarão:

Na noite de 22, pelas 22 horas, haverá solene procissão de velas com a Veneranda Imagem, que sairá da Igreja Matriz para ficar durante a noite no Panteão dos Duques de Bragança (Igreja dos Agostinhos). Realizar-se-á também a velada de armas pela Mocidade Portuguesa e pelo Grupo de Escutas do Alto e Baixo Alentejo e Algarve.

Adoração nocturna por vários organismos de piedade.

No dia 23, das 8 às 10 horas, missas de comunhão geral nos templos da Vila. Às 11 horas, missa da peregrinação no Terreiro do Paço, celebrada por Sua Ex.ª Rev.ª o Núncio de Sua Santidade.

As 15,30, grande e imponente procissão com a imagem de Nossa Senhora da Conceição, pelas principais ruas da Vila até ao Solar da Padroeira, com a cerimónia do Adeus no Largo D. Nuno Álvares Pereira.

Vila Viçosa, a linda e graciosa vila alentejana que Nossa Senhora escolheu para seu Solar, está-se preparando para receber condignamente os milhares de peregrinos que hão-de vir no dia 23 de Maio adorar a Padroeira de Portugal.

Serão engalanadas e iluminadas as janelas, atapetadas de verdura as ruas para a passagem da solene procissão, e o comércio exporá nas suas montras a estampa da Padroeira.

Haverá postos de informações para orientação dos srs. Peregrinos e estão assegurados comboios especiais de Évora e Castelo de Vide, havendo ainda a concessão da C. P. com tarifa especial para os peregrinos de todo o País.

va instalasse no seu lugar mais 6 prensas hidráulicas, um moinho de 3 galgas cónicas para azeitonas, um moinho para remoenda de bagaço, uma centrífuga e, ao mesmo tempo, comprasse uma debulhadora, um trator, uma charrua reversível de 2 ferros e uma camioneta. Além disso, edificou-se um armazém para a recolha das máquinas agrícolas.

Presentemente, somos 872 associados, tendo-se inscrito 334 no ano corrente.

A união faz a força e a cooperação agrícola é um factor de engrandecimento da economia nacional.

O Médico Familiar — Com a publicação do fascículo n.º 15 ficou concluída esta excelente obra, a melhor do seu género editada em Portugal. Edições Actualis fornece todos os esclarecimentos para a sua aquisição, pois trata-se dum publicação que deve figurar nas bibliotecas de todos os pais de família.

Venda de propriedade rústica

Em Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira), denominada «BOA VISTA», constando de terras de semear e regadio, com árvores e casas de habitação.

A alienação desta propriedade será feita em leilão, a realizar pelas 15 horas do dia 22 de Maio do corrente ano, na sede da Mutualidade Popular, Largo Terreiro do Bispo, em Faro.

A Mutualidade Popular reserva-se o direito de não adjudicar o referido imóvel, desde que a maior oferta lhe não convier.

Prestam-se todos os esclarecimentos na sede desta Associação.

A DIRECÇÃO

Nem todos os amigos são bons...

e V. Ex.ª deseja um amigo certo, compre um relógio

Heloisa 19 Rubis

máquina perfeita que é a última palavra da indústria suíça

N. B. — Quando comprar exija um certificado de garantia mesmo em caso de acidente. Qualquer peça do relógio é colocada gratuitamente durante um ano.

Ourivesaria Gonçalves

TAVIRA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J. A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

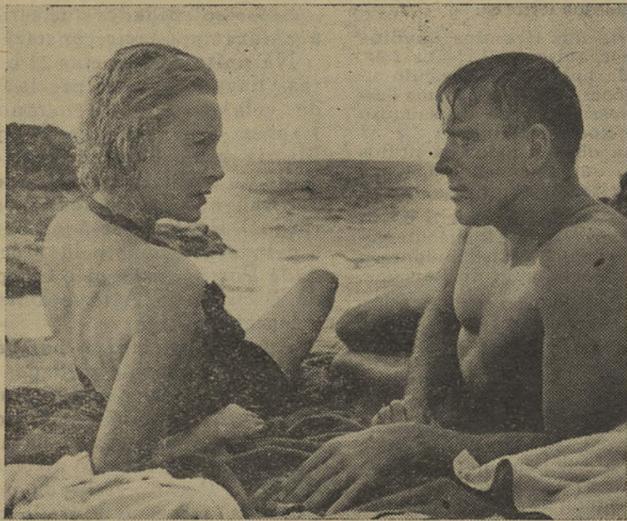
A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

DEBORAH KERR

permitted que Até à Eternidade alcançasse o recorde de 8 Oscars da Academia e em Cannes ganhasse o grande prémio «hors concours».

AINDA há poucos meses esta gentil actriz foi convidada para jantar com Frank Sinatra, Montgomery Clift e Burt Lancaster, seus colegas no filme «Até à eternidade», que, assim, queriam comemorar o facto da sua película ter alcançado numa só semana do «Capitol», de Nova York, o máximo de receitas até hoje obtido por qualquer filme: perto de cinco mil contos.

Não sabemos se os intérpretes de «Até à eternidade» comemoraram com novos jantares tanto os êxitos comerciais como os artísticos alcançados por essa excepcional produção da Columbia. É a dúvida justifica-se pois o filme em sete semanas rendeu cerca de 90.000 contos, recorde que nenhum outro filme a preto e branco jamais conseguiu bater e que, em toda a história do cinema, só conhece três películas que o tivessem excedido, todas a cores e uma em cinemascópio. Este é o puro prisma comercial; toda-



Deborah Kerr e Burt Lancaster no filme «Até à eternidade»

via, no sector artístico as honras não foram menores: prémio da crítica internacional representada em Hollywood, oito Oscars da Academia e o Grande Prémio de Cannes «hors concours».

Mas estávamos a afastar-nos de Deborah Kerr, cuja presença próxima é deveras agradável. Miss Kerr queixava-se amargamente de na Inglaterra só lhe terem confiado papéis de duquesa, sempre muito hierática e sem possibilidade de evidenciar as suas qualidades humanas. A Columbia permitiu-lhe a revelação da sua nova faceta, oferecendo-lhe, ao mesmo tempo, um contrato do total de 1 milhão de dólares, quase trinta mil contos...

Então, Miss Kerr partiu para Honolulu, onde se juntou a Donna Reed, a Burt Lancaster, a Sinatra e a Montgomery Clift, e, sob a direcção de Fred Zinnemann, interpretou «Até à eternidade», segundo o celeberrimo romance da James Jones.

Zinnemann, o melhor realizador de 1953, segundo a Academia, é o laureado director de «O comboio apitou três vezes», de «Sétima cruz» e de «Anjos marcados». Do seu trabalho e do dos seus colaboradores artísticos e práticos resultou a colheita excepcional dos oito Oscars que distinguiram «Até à eternidade» como o melhor filme do ano.

Segundo um grande jornalista americano, «Até à eternidade» «é um filme assustador e uma das coisas que na película mais assusta é Deborah Kerr...»

Miss Kerr despiu os rendilhados trajos de duquesa de fim de século e envergou o traje mais adequado às paradisíacas paisagens dos mares do sul: o fato de banho. Despindo-se também da falsa personalidade que deve corresponder a uma dama de linhagem, ficou apenas Mulher, figura humana de personalidade distinta, onde a maldade e a virtude, o respeito e a ardência têm a sua dose própria, normal, a de todas as mulheres do mundo.

Atenção, Srs. Lavradores

Contra o piolho, lagarta, mela, ferrugem, a cochilha das vinhas e pomares empreguem

E - 605 Forte



Cardoso Cabeleireiro



Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda. Cuvré, cendré, acajou e Platine

Desfrisa cabelos pelo novo método.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 160

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

GAZETILHA

Alô! Hermafroditas

«O capitão aviador da R.A.F. Robert Cowell, que foi casado com a sr.^a Elizabeth Cowell durante 10 anos, de quem teve dois filhos, após um acidente, em que ia perdendo a vida, sofreu um intenso choque psíquico que lhe provocou estranhas comições. A partir dessa data, viu acentuarem-se as suas características femininas, o que levou a esposa a pedir o divórcio e ele recolheu a uma clínica, de onde saiu transformado em... Roberta Cowell».

(Dos jornais)

Mas que grande inovação!
E o mundo fica perplexo...
Só com uma operação
Pode mudar-se de sexo.

Que tremenda confusão
Ao ver-se uma coisa assim!...
Duma Joana, um João,
Já se fez em Alcoutim.

E agora, novo rumor
O interesse nos desperta:
Um piloto aviador,
Que era Roberto, e é... Roberta!!

Isto, assim, é um canudo.
Stá tudo descontrolado,
Sem saber o que dizer;
Como é que um homem casado,
Que tem filhos, que tem tudo,
Pode passar a mulher?

Pasmai, oh! humanos seres!
Mas que grande cambalacho
Fazer dos homens mulheres,
E a fêmea poder ser macho!

Este caso do Roberto
Deixou o caminho aberto
Pra outras transformações...
Pois há muitos, que eu conheço,
Que já sentem convulsões
E, com tais operações,
Podem voltar-se do avesso.

Há quem trema de emoção
Com esta transformação
Dada nos hermafroditas:
As Balecas, as Zéquinhas,
As Joanas e as Martinhas...
Que fêmeas tão esquisitas!

ZÉ DA RUA

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Novidade literária

POEMAS
DA FONTE D'EROS
DE
HERNÂNI DE LENCASTRE

Livraria Bertrand-Lisboa
Livraria Santos - Tavira

Grémio da Lavoura de Tavira

Trigo da colheita de 1953

Informamos os produtores de que, segundo determinação superior, o recebimento de trigo da colheita de 1953 cessará em 15 de Junho próximo.

Assim, todos os que tenham ainda trigo por entregar, quer de quantidades manifestadas para venda, quer de sobras verificadas, devem sem demora efectuar as suas entregas para poderem beneficiar dos preços e diferenciais em vigor.

Debulha de Fava Aceitam-se inscrições dos interessados, em todos os dias úteis, na sede deste Grémio, dentro das horas do expediente.

Quotas Previnimos os nossos associados que tenham quotas em atraso da conveniência de regularizarem quanto antes a sua situação para boa marcha dos nossos serviços e para se evitarem desnecessários aborrecimentos.

Tavira, 13 de Maio de 1954

A Direcção

CARTA de chauffeur

Só paga depois de aprovado

3.^a classe, trata-se enquanto aprendem a conduzir. Moto, 800\$, ligeiros, 1.500\$, pesados, 1.800\$, ligeiros e pesados, 5.500\$, com todos os documentos incluídos, em Austins novos de 12 cavalos, os únicos que há na instrução.

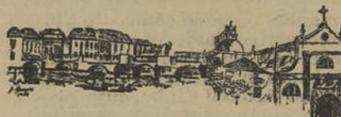
Instrutora de Automóveis, Ld.^a

Rua do Arco do Carvalhão, 40-B

(às Amoreiras)

Lisboa Tel. 54071

Arranjamos pensão



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Hoje apresenta, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Novamente um Sarau de Arte com a actuação dos grupos orfeónico e cénico da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, desta cidade, com o seguinte programa:

I parte — Exibição do orfeão a seis vozes; II parte — Representação da peça em 1 acto, da autoria do saudoso poeta algarvio Dr. Cândido Guerreiro, *Auto das Rosas de Santa Maria*; III parte — Apresentação da fantasia regional em 4 quadros, *Algarve de Sol e de Lenda*.

Quinta-feira, em espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

O 1.º filme alegre sobre a última guerra mundial. Dois veteranos em luta constante com o inimigo, com polícia militar e lutando entre si pela conquista das belas napolitanas, em *Quem Vaj à Guerra*, com David Wayne, Tom Ewell e Marina Bertí. A repressão ao mercado negro. O julgamento de um mixordeiro e a agitada perseguição aos soldados mais desajeitados que o exército conheceu, são momentos de grande comicidade.

Em complemento: *O Espelho da Alma*, com Olivia de Havilland, Lew Ayres e Thomas Mitchell. Um prodígio de técnica num tema que é um singular da personalidade humana. Dominadas pelo peso de uma suspeita terrível, duas irmãs lutam por conquistar o seu amor.

A qual das duas pertencia o seu coração?

Devia confiar nas duas ou duvidar de ambas?

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Por esse

Mundo fora...

Acusando Naguib de ser causador de diversos movimentos contra o Governo, Nasser declarou que o antigo chefe supremo dos destinos do Egipto é agora, e de novo, um chefe de Estado simbólico, sem situação que lhe permita fomentar esses movimentos e sem interferência na direcção geral dos negócios do País.

Por uma maioria de 49 votos, 311 contra 262, o Governo de Laniel obteve a confiança da Assembleia Nacional, tendo sido desfavoráveis 29 comunistas, 104 socialistas e 59 gaulistas, gualistas dissidentes, radicais e conservadores. Bidault ficou, pois, livre para se concentrar nas Conferências de Genebra, sem receio de ver a acção diminuída pela acção parlamentar.

Após uma titânica resistência de 55 dias, a fortaleza de Dien Bien Phu caiu em poder dos comunistas, desenhando-se a situação do seu heróico chefe, de Castries. Afirma-se que os comunistas massacraram muitos dos heróicos resistentes e que as baixas são de 18 mil para os atacantes e de 12 para os soldados da União Francesa.

Imparcial

PRÉDIOS

Vendem-se, na Rua 9 de Abril e Alto do Cano, resposta a esta redacção às letras B. J.

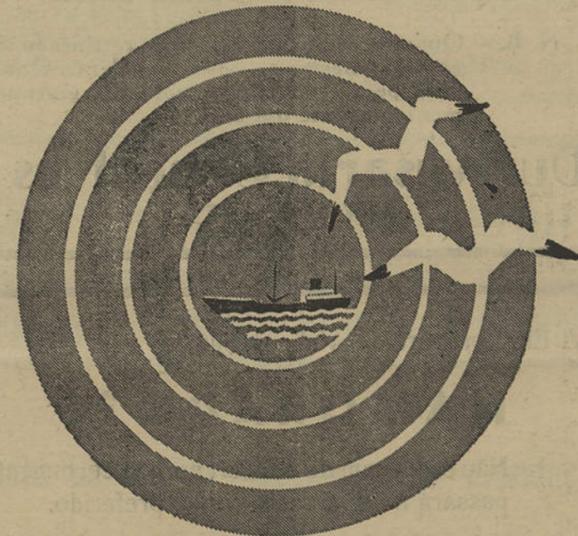
Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS

Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368



RÁDIO TELEFONES ROBERTSON RÁDIO ELEKTRO

PARA NAVIOS DE ALTO BORDO, DE PESCA E COSTEIROS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL, ILHAS E ULTRAMAR

C. SANTOS LDA.

DIVISÃO MARÍTIMA E TÉCNICA TRAVESSA DA GLÓRIA, 17 E 19-A • LISBOA